

MAQUIAGEM INFANTIL, PODE OU NÃO PODE? O RISCO DO USO PRECOCE DE MAQUIAGEM E A INFLUÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E IMAGEM DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Cecilia Santos Jacques¹, Giovana A. Uechi Kina², Melissa Alves Ferreira¹

Grupo Associado de Professores pela Educação – Escola GAPPE – Campo Grande - MS

aluna.ceciliajacques@escolagappe.com.br¹, aluna.giovanakina@escolagappe.com.br²

prof.melissaferreira@escolagappe.com.br¹

Área/Subárea: CBS - Saúde Coletiva

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Autoestima, Cosméticos, Infância.

Introdução

O uso precoce de maquiagem por crianças e adolescentes tem se tornado uma prática cada vez mais comum devido ao aumento dos influenciadores nas redes sociais. No entanto, há preocupações crescentes sobre os potenciais impactos negativos dessa tendência, tanto para a saúde física quanto para o desenvolvimento psicossocial desses jovens. Portanto, é crucial investigar os efeitos do uso de maquiagem em uma faixa etária tão sensível e em fase de desenvolvimento.

A influência das redes sociais tem permeado diversos aspectos da vida cotidiana, incluindo as práticas estéticas adotadas por crianças e adolescentes. Por outro lado, se não for bem dosado, seu uso pode prejudicar o desenvolvimento da criança, pois para se manter maquiada e bem arrumada, ela deixa de brincar e de fazer atividades que envolvam o corpo em movimento. Isso mostra que a maquiagem deixou de ser um brinquedo esporádico e se tornou algo sério para ela. Por esse motivo, a mediação dos pais é fundamental para que a brincadeira de se maquiar não ultrapasse os limites da infância. Deixando de ser algo saudável para a vida da criança.



Figura 1: gráfico comparativo do crescimento de consumo de cosméticos entre crianças e adolescentes.



Figura 2: porcentagem de uso de cosméticos de beleza entre crianças e adolescentes.

Metodologia

Será realizado um questionário distribuídos na escola abordando a prevalência do uso de maquiagem, os padrões de uso, a influência dos pares e da mídia, entre outros aspectos. A amostra será composta por crianças e adolescentes com idades entre 11 e 14 anos. Ainda serão realizadas entrevistas com médicos dermatologistas, pediatras e psicólogos para considerar falas de especialistas sobre os efeitos do uso de maquiagem na saúde das crianças. Será realizado um levantamento das marcas de cosméticos e se elas fabricam ou não maquiagens voltadas para o público infantil.

Resultados e Análise

Espera-se com o estudo, identificar a frequência de uso de maquiagem entre crianças e adolescentes, os principais fatores que influenciam essa prática, e os efeitos adversos na saúde física e psicossocial. Segundo dados da consultoria Euromonitor, o segmento de produtos infantis de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC) vendeu R\$3,9

APOIO



REALIZAÇÃO



bilhões em 2016, um aumento de 45,6%, comparado com 2011. Com isso, a preocupação dos pais em relação aos cosméticos serem confiáveis também cresce. As discussões dos resultados ajudarão a conscientizar pais e as próprias crianças sobre a necessidade do uso equilibrado da maquiagem além da utilização de produtos apropriados.

Conclusão

A pesquisa pretende esclarecer os impactos do uso precoce de maquiagem e contribuir para práticas mais saudáveis entre crianças e adolescentes. A conscientização sobre os riscos e a mediação dos pais são fundamentais para garantir que essa prática não prejudique o desenvolvimento saudável das crianças.

Referências

Brasil - Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Resolução da diretoria colegiada - RDC nº 15, de 24 de abril de 2015, que dispõe sobre os requisitos técnicos para a concessão de registro de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes infantis e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial; 2015.

FERREIRA, Lígia; NETO, Luciane. A Importância Dos Cosméticos Infantil E Os Possíveis Riscos Associados Ao Uso. Acesso em: 13 mar de 2024.

LABOISSIÈRE, Pablo. Cosméticos Infantil Anvisa- 2016. Disponível em:
<http://portal.anvisa.gov.br/documents/106351/107910/Cartilha+-Cosm%C3%A9ticos+Infantis/b2c01441-8d8f-475a-a3f9-7514f081489b>. Acesso em: 20 mar de 2024.

Pinheiro LA, Pinheiro AE. A pele da criança. A cosmética infantil será um mito? Acta Pediatr Port. 2007;38:200-8.

Sociedade Brasileira de Pediatria – SBP, Departamento de Dermatologia Pediátrica. Conversando com o pediatra, Cosméticos infantil: o que os pais devem saber? (atualizado jul/2015).Disponível em:
http://www.pediatriaparfamilias.com.br/website/paginas/materias_gerais/materias_gerais.php?id=159&content=detalhe. Acesso em 15 abr de 2024.

APOIO



REALIZAÇÃO

